

RESUMO SIMPLES

QUALIDADE DO GIRASSOL DE CORTE PRODUZIDOS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ, SC

Daniela Münch (danielamunch22@gmail.com)

Alexandra Goede De Souza (alexandra.souza@ifc.edu.br)

Vinicius Petermann Benedicto (vinibene76@gmail.com)

Eduardo Affonso Jung (eduardojung2000@outlook.com)

Luis Fernando Stoeberl (luisstoeberl1@gmail.com)

Nos últimos anos, o girassol (*Helianthus annuus*) vem recebendo grande destaque no mercado da floricultura como flor de corte, especialmente devido a beleza de suas inflorescências. É uma cultura de fácil manejo e ciclo curto, permitindo vários cultivos durante o ano, sendo considerada uma alternativa de renda para os pequenos produtores. Neste sentido, objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade das hastes florais de girassol de corte produzidos na região do Alto Vale do Itajaí, SC. O experimento foi realizado em quatro propriedades rurais nos municípios de Rio do Sul, Aurora, Trombudo Central e Ituporanga, no ano de 2021. O delineamento foi inteiramente casualizado, composto por quatro tratamentos (diferentes municípios) e dez repetições (cada repetição representada por uma planta). Foi utilizada a cultivar de girassol de corte Vincent's Choice. Devido a distância entre os municípios, a semeadura foi dividida em duas etapas: a primeira no dia 05/10/2021 e as mudas

transplantadas no dia 15/10/2021 nos municípios de Rio do Sul e Aurora; e a segunda no dia 18/10/2021 com transplante nos dias 26/10/2021 e 27/10/2021 nos municípios de Trombudo Central e Ituporanga. As plantas foram transplantadas em canteiros adubados com 50 g/m² NPK (05-20-20) e 1,5 kg/m² de esterco de aves. Após 20 dias do transplante foi aplicado 25 g/m² de ureia e 25 g/m² de cloreto de potássio como adubação de cobertura. Nas plantas foram avaliadas, no ponto de colheita, o número de folhas, comprimento e diâmetro das hastes e diâmetro de capítulo. Nos municípios de Aurora e Trombudo Central as plantas apresentaram maior comprimento das hastes com 1,64 m e 1,53 m, respectivamente, e maior número de folhas (22 e 23, respectivamente). Já nos municípios de Rio do Sul e Ituporanga as hastes foram menores, com 1,24 m e 1,26 m e com menor número de folhas de (19 e 17, respectivamente). O diâmetro das hastes foi maior nos municípios de Aurora e Ituporanga, com 1,39 cm e 1,47 cm, respectivamente, enquanto em Rio do Sul e Trombudo Central as hastes foram mais finas, com 1,17 cm e 1,08 cm, respectivamente. O diâmetro dos capítulos foi maior em Ituporanga (7,32 cm) e Trombudo Central (7,08 cm). Os resultados apresentados sugerem um potencial de produção da cultura girassol de corte de alta qualidade na região do Alto Vale do Itajaí, uma vez que em todos os municípios as plantas apresentaram hastes maiores que 70 cm, mínimo exigido como padrão comercial, constituindo uma alternativa de diversificação e renda para os pequenos produtores rurais da região.

Suporte financeiro: FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.